

BALANÇO PATRIMONIAL – ATIVO CIRCULANTE

ATIVO CIRCULANTE

O ativo circulante é dividido nos seguintes subgrupos:

- a) disponível;
- b) créditos;
- c) estoques;
- d) despesas antecipadas.

RELEMBRANDO

O ativo segue a ordem decrescente em liquidez, ou seja, ordem crescente no prazo.

Disponível

Pode ser chamado de realizado.

São os recursos financeiros que se encontram à disposição imediata da Entidade, compreendendo os meios de pagamento em moeda (chamado de caixa ou tesouraria) e em outras espécies, os depósitos bancários à vista e os títulos de liquidez imediata.

ATENÇÃO

Se a empresa tiver um dinheiro em conta corrente, mas esse dinheiro estiver vinculado a um pagamento, então aquele fundo não está disponível. Um exemplo é quando o município recebe um recurso, mas só pode aplicá-lo na educação, logo, esse recurso não é disponível.

O disponível representa os valores realizados, que não precisam de conversão em moeda, devido a isto é denominado de ativo realizado.

Composição disponível:

- Caixa: em espécie; pode ter dinheiro e cheques a depositar;
- Bancos: são os valores positivos na conta corrente;

ANOTAÇÕES



- Aplicações financeiras de liquidez imediata (poupança, títulos com resgate de até 90 dias): chamado de equivalente a caixa; são as aplicações em que a empresa tem disponibilidade de resgate com risco baixíssimo de perder o dinheiro e com pequena perda do valor da remuneração, como, por exemplo, a poupança;
- Numerários em trânsito: é o dinheiro que está em trânsito (ex.: dinheiro que uma sócia transfere da conta da empresa para sua conta para que ela compre mercadorias para a empresa, pois esse dinheiro não se encontra na empresa, nem no banco).



Em suma, disponível é aquilo com o que a empresa pode contar naquele momento.

Não são considerados como **disponível**:

a) o numerário cuja utilização seja limitada ou imediata por restrição de qualquer natureza (ex.: conta salário dos funcionários);

b) os saldos credores em conta corrente representados por saques a descoberto, que devem ser apresentados como parcela do passivo;

c) os cheques emitidos e entregues aos beneficiários, mesmo que ainda não tenham sido sacados dos estabelecimentos bancários (por exemplo, na emissão de um cheque debitou-se fornecedores e creditou-se banco no valor de mil reais, logo, esse valor – mesmo que ainda não tenha sido compensado – não é mais disponível);

d) as cauções em dinheiro para garantia de concorrências ou contrato de fornecimento de mercadorias ou serviços, mesmo que no futuro o reembolso seja efetuado em numerário;

e) as aplicações temporárias em ação (ex.: aplicação de 500 mil em ações com vistas a lucrar 1% ao dia que acaba resultando em perda devido à desvalorização das ações da empresa levando o valor total chegar a 212 mil).



Créditos

Também chamados de valores a receber ou valores a recuperar. Quando a empresa tem créditos, alguém deve para ela. Por isso, duplicatas a receber e clientes têm natureza devedora.

São os títulos de crédito, quaisquer valores mobiliários e os outros direitos realizáveis até o fim do exercício social seguinte. Os créditos se dividem em créditos de funcionamento – que estão relacionados à operacionalidade da empresa – e créditos de financiamento – que têm caráter especulativo.

ANOTAÇÕES



20m

Os créditos de funcionamento representam os direitos que a empresa tem para receber ou para recuperar, oriundos de suas atividades operacionais. De acordo com o princípio da prudência, estes direitos deverão estar ajustados pela possibilidade de perda no seu recebimento. Essa possibilidade de perda é a conta retificadora “estimativa para perda por inadimplência”, PDD ou PCLD.

Exemplos:

- Contas a receber
- Duplicatas a receber
- Clientes
- Notas promissória aceita
- Duplicata emitida
- Impostos a recuperar

Os créditos de financiamento são os valores que a empresa aplicou ou emprestou e pretende resgatar em curto prazo. Não estão diretamente relacionados com as atividades operacionais.

Em regra, este valor representa uma sobra financeira que a administração, ao invés de deixar parada no caixa ou no banco, investe a fim de obter um ganho. Tem caráter especulativo para a empresa.

Exemplos:

- Empréstimos a receber
- Aplicação financeira de curto prazo
- Valores mobiliários
- Instrumentos financeiros de curto prazo
- Debêntures adquiridas de curto prazo

Essas contas são reajustadas a curto prazo pelas estimativas para perda.

ANOTAÇÕES

Estoques

São bens, em regra, tangíveis que podem ser divididos em mercadorias, produtos (indústria), material de limpeza ou de escritório (é o que se chama de almoxarifado), insumo ou matéria-prima. O estoque também é ajustado para uma estimativa de perda.

São os valores referentes às existências de produtos acabados, produtos em elaboração, matérias-primas, mercadorias, materiais de consumo, serviços em andamento e outros valores relacionados às atividades-fim da entidade. A empresa tem o estoque para vender ou produzir alguma coisa.

Estoques são ativos:

a) mantidos para venda no curso normal dos negócios; bens de venda;

Obs.: É normal cair em prova que a empresa colocou para venda um veículo dela ou um imóvel que ela utilizava. Isso é denominado ativo não circulante mantido para venda. Às vezes, aparece a conta ativo não circulante mantido para venda, mas se essa conta não aparecer e o enunciado disser que a empresa quer vender, o bem será colocado no estoque.

b) em processo de produção para venda; bens de produção; ou

c) na forma de materiais ou suprimentos a serem consumidos ou transformados no processo de produção ou na prestação de serviços; bens de consumo (pode ser material de limpeza, material de escritório, almoxarifado).

O valor de custo do estoque deve incluir todos os custos de aquisição e de transformação, bem como outros custos incorridos para trazer os estoques à sua condição e localização atuais. A regra é que tudo que for gasto para trazer um ativo em condições de uso é custo (ex.: frete).

Despesas Antecipadas

São todas as despesas que a empresa vai ter no futuro, mas já pagou. As mais cobradas são: seguro, aluguel e salários antecipados. Por exemplo, em janeiro, a empresa paga o seguro das suas máquinas por um ano, logo, o dinheiro já saiu, mas a despesa do seguro ainda não aconteceu, porque a empresa tem um direito. Portanto, a empresa antecipada é



25m

ANOTAÇÕES

um direito que não vai se realizar financeiramente, ou seja, a empresa terá a condição de fruir algo.

São as aplicações em gastos que tenham realização no curso do período subsequente à data do balanço patrimonial. Neste subgrupo são registrados os ativos que representam pagamentos antecipados ou assunção de dívidas referentes às despesas que ainda não ocorreram e serão realizadas durante exercícios posteriores.

O registro da despesa antecipada atende ao regime da competência, pois as despesas ainda não ocorreram, ou seja, não aconteceu o fato gerador da despesa, contudo já foram pagas ou assumidas obrigações a pagar, surgindo assim um direito para a empresa.

Exemplos:

- Prêmio de seguro pago antecipadamente;
- Seguro a vencer;
- Telefone pré-pago;
- Assinaturas de periódicos antecipadas;
- Aluguel a apropriar;
- Juros pagos antecipadamente;
- Adiantamento de salários;
- Adiantamento para viagens.



Este material foi elaborado pela equipe pedagógica do Gran Cursos Online, de acordo com a aula preparada e ministrada pelo professor Claudio Zorzo.

A presente gravação tem como objetivo auxiliar no acompanhamento e na revisão do conteúdo ministrado na videoaula. Não recomendamos a substituição do estudo em vídeo pela leitura exclusiva deste material.

ANOTAÇÕES
